

Centro Municipal de Educação Infantil
Professora Adélia de Souza Fernandes
Telefone: 47 3342-4451
E-mail: adelia@navegantes.edu.sc.gov.br

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Estabelecimento de Educação Infantil

Versão 6



Navegantes – SC
01 de outubro de 2021

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC) Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora) Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal) Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC. MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

C.M.E.I. PROF. ADÉLIA DE SOUZA FERNANDES
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Vanesca Ferreira de Lima
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Libardoni Lauro Claudino Fronza
Prefeito Municipal

Vice Prefeito
Wancarlos Wollinger Corsani

Raphael Catarina
Proteção Defesa Civil

Luciane Angela Nottar Nersello
Saúde

Patricia Duarte Cidral
Educação

Membros da equipe:

Adriana Alves Caseres de Almeida (repres. Entidade colegiada)
Vanesca Ferreira de Lima (repres. Entidade colegiada)

Catia Selene da Trindade da Costa (repres. outros setores: ASG alimentação)
Jefferson Pinnow (repres. outros setores, Secretário Escolar)

Cristiana Pereira de Sousa (repres. família)
Scarletti Kauana Galieta Cabral (repres. família)

Teresinha Aparecida Paulo de Oliveira (repres. professor)
Edimara Ayres Barbosa (repres. professor)

Sumário

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA.....	8
4. OBJETIVOS.....	9
4.1 OBJETIVO GERAL.....	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1 AMEAÇA (S)	11
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO.....	13
5.3 VULNERABILIDADES	15
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	17
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO.....	20
7 GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA.....	22
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	22
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES).....	51
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME).....	53
7.3.1 Dispositivos Principais.....	53
7.3.2. Monitoramento e Avaliação.....	55
ANEXO 1 MODELO BOLETIM.....	23

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e

consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

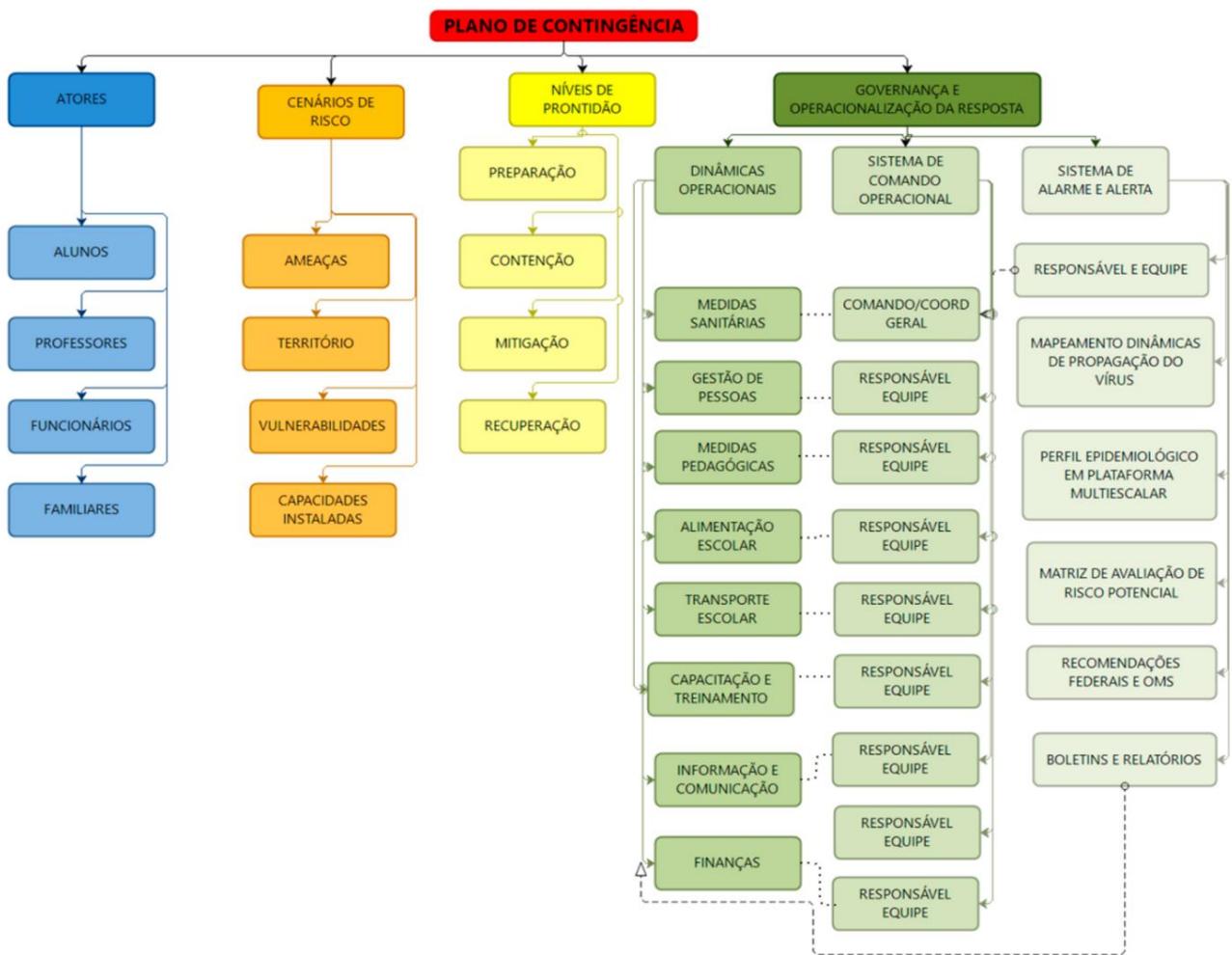
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O C.M.E.I. PROF. ADÉLIA DE SOUZA FERNANDES, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do C.M.E.I. PROF. ADÉLIA DE SOUZA FERNANDES obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do C.M.E.I. PROF. ADÉLIA DE SOUZA FERNANDES.

O foco desse material é servir de base para planejamento e tomada de decisões, para a possível volta das atividades educacionais. Nossa instituição tem como público alvo crianças da Educação Infantil na faixa etária de 1 a 5 anos e 11 meses. No total de 163 crianças (quadro de vagas completo) e 26 funcionários, sendo eles 1 diretora, 1 secretário, 7 professores de Ed. Infantil, 1 professor de Ed. Física, 12 monitoras e 4 agentes de serviços gerais.

O dimensionamento de pessoas que ocupam os espaços da escola segue como:

- BERÇÁRIO II – 1 professora de 40h, 2 monitoras no período matutino e 2 monitoras no período vespertino – 29 crianças;
- BERÇÁRIO III – 1 professora de 40h, 2 monitoras no período matutino e 2 monitoras no período vespertino – 30 crianças;
- MATERNAL I – 1 professora de 20h no período matutino e 1 professora de 20h no período vespertino, 1 monitora no período matutino e 1 monitora no período vespertino – 33 crianças;
- MATERNAL II – 1 professora de 40h, 1 monitora no período matutino e 1 monitora no período vespertino – 31 crianças;
- JARDIM MATUTINO – 1 professora de 20h – 20 crianças;
- JARDIM VESPERTINO – 1 professora de 20h – 20 crianças.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários,

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar

- novas necessidades de distanciamento.
- g. O turismo local – entrada indiscriminada de turistas.
 - h. Porto e Aeroporto, resultando em um fluxo de cargas e pessoas.
 - i. O baixo número de hospitais com capacidade e equipamentos para o atendimento em larga escala.
 - j. A dificuldade em se estabelecer barreiras sanitárias e de fiscalização numa cidade litorânea e de fácil acesso.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do C.M.E.I. PROF. ADÉLIA DE SOUZA FERNANDES foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Localizada no sul do Brasil, no estado de Santa Catarina, Navegantes vive a realidade de uma cidade de médio porte, litorânea e com vários pontos turísticos, cuja população nos meses de verão sobe vertiginosamente. Esta cidade é o “marco 0” da BR-470, rodovia de tráfego intenso o que é de certa forma benéfico para o município, servindo como uma das portas de entrada da cidade, assim como pelas cidades vizinhas, Penha e Itajaí, esta através do Ferry-Boat.

Esta cidade, com vocação para o turismo, quando no verão a cidade torna-se um dos pontos turísticos do estado, tendo como principal característica seus 12 km de praia da Costa Verde-Mar, ou no Carnaval, quando atrai inúmeros foliões por suas festividades, e pelo turismo religioso promovido pelos féis que visitam anualmente o Santuário de Nossa Senhora dos Navegantes, padroeira da cidade. Navegantes tem se tornado um polo econômico no transporte de cargas e pessoas, movimentado pelo recente Porto (PortoNave S.A.) e pelo Aeroporto Internacional Ministro Victor Konder, além de atrair cada vez mais o interesse da especulação e desenvolvimento imobiliário, através da verticalização da cidade, dada pelo crescente número de prédios habitacionais e comerciais.

Pertencente a mesoregião do Vale do Itajaí, está a 92 km de distância da capital estadual Florianópolis e é limitada ao norte com Penha e Balneário Piçarras, ao oeste com Ilhota e Luiz Alves, ao leste com Oceano Atlântico e Sul com Itajaí, separados territorialmente pelo largo rio Itajaí-Açu. Tendo uma área de 111,461km² e uma população estimada em 2020 de 83.626 pessoas, conforme o IBGE. Seus acessos se dão ao norte pela Rodovia Ivo Silveira, ao leste por mar, ao sul pelo Rio Itajaí Açu. (Terminais Portuários e Terminal de Ferry Boat) e

ao oeste pelas Rodovias BR 101 e BR 470.

Navegantes é dividida entre os bairros:

- Centro
- Escalvadinhos
- Escalvados
- Gravatá
- Hugo de Almeida
- Machados
- Meia-Praia
- Nossa Senhora das Graças
- Pedreiras
- Porto Escalvado
- São Domingos
- São Paulo
- São Pedro
- Volta Grande

O C.M.E.I. PROF. ADÉLIA DE SOUZA FERNANDES, fica localizado numa posição quase limítrofe entre o bairro Centro (o qual pertence oficialmente) e o bairro Meia Praia, numa curta distância da Praia Central e do Aeroporto. A localidade é bastante atendida por saneamento básico e a segurança relativamente bem. Existe uma delegacia central de polícia nessa área, sem capacidade prisional. Quando a polícia precisa encaminhar um detendo, este segue para a cidade vizinha de Itajaí. Existe aqui uma guarnição central dos bombeiros civis e outra, próxima da unidade escolar, de bombeiros voluntários.

No Centro localiza-se o Hospital Público Municipal N. Sra. Dos Navegantes, o qual possui número limitado de leitos e equipamentos, passando parte de sua demanda ao Hospital e Materidade Marieta Konder Bornhaussen, ao Hospital Universitário Pequeno Anjo, ambos localizados na cidade vizinha de Itajaí, e ainda ao Hospital Municipal Ruth Cardoso, situado em Balneário Camboriú. Além do hospital municipal, a localidade dispõe de Unidades Básicas de Saúde, como a U.B.S. Verde Mar, mais próxima da unidade escolar em questão. A Central de Triagem do COVID-19, fica montada em frente ao Ginásio de Esportes Prefeito Domingos Angelino Régis, localizado mais ao centro da cidade.

A localidade abriga escolas estaduais e municipais, estas oferecendo vagas desde a

Educação Infantil até os anos finais. Especificamente, o C.M.E.I. PROF. ADÉLIA DE SOUZA FERNANDES, atua na Educação Infantil, entre turmas de Berçário II e Jardim, estima-se um número anual de 160 alunos, distribuídos entre cinco salas de aulas, com um banheiro cada, além uma cozinha, refeitório, secretaria, sala professores, um pátio externo e interno, lavanderia e banheiro de funcionários, um total estimado de 500 m² de área construída, com a ressalva de se tratar de um imóvel alugado e razoavelmente adaptado às necessidades para o funcionamento de uma escola.

Por estar localizada numa região central, a unidade escolar em pauta não é atendida pelo Transporte Escolar ofertado pelo município, destinado apenas as regiões mais interioranas, de tal maneira, o transporte dos alunos fica sob discricionariedade de seus responsáveis, através de transporte próprio ou de vans particulares.

Salas e Turmas	Medidas totais das salas	Capacidade (pré - COVID 19)	Capacidade por turno (PlanCon – 1 m de distanciamento)
1 - B II	21,33 m ²	22 + 3 adultos	8 alunos
2 - B III	25,28 m ²	23 + 3 adultos	10 alunos
3 - M I	17,1 m ²	23 + 2 adultos	8 alunos
4 - M II	21,72 m ²	23 + 2 adultos	10 alunos
5 - J Mat	31,62 m ²	20 + 1 adulto	12 alunos
5 - J Vesp		20 + 1 adulto	12 alunos

5.3 VULNERABILIDADES

O C.M.E.I. PROF. ADÉLIA DE SOUZA FERNANDES toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos,

- etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
 - d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
 - e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
 - f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
 - g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
 - h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
 - i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
 - j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
 - k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
 - l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
 - m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
 - n. A dificuldade de atendimento geral e especializado pelas unidades de saúde da municipalidade, principalmente numa alta demanda, desembocando nas unidades de saúde de municípios vizinhos;
 - o. Vulnerabilidade social da comunidade escolar;
 - p. O reduzido espaço disponível nas salas de aula da unidade escolar, bem como em sua integralidade, dificultam o um atendimento adequado sem infringir o distanciamento social recomendado;
 - q. Disponibilidade de materiais e equipamentos de proteção para alunos, professores, auxiliares e monitores (máscaras, aventais, luvas, álcool em gel, óculos, face-shield).
 - r. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
 - s. A impossibilidade de atender bebês sem o contato físico;
 - t. Cuidados/prevenção fora do ambiente escolar por parte dos responsáveis;
 - u. Aulas práticas que exijam contato físico direto ou indireto (ex. Educação Física);

- v. Higienização dos materiais que os educandos trazem de casa (mochilas, vestimenta) – orientação que seja feita em casa e na saída do ambiente escolar;
- w. Falta de espaço adequado e horários para lanches e reuniões dos professores;
- x. Dificuldade em designar alguém para fazer o monitoramento da quantidade de alunos que utilizam os banheiros de uso coletivo (papel toalha descartável);
- y. Quantidade de pessoal de limpeza para higienização dos ambientes diariamente;
- z. Salas fixas, e lugares fixos (dificuldade em manter esse regramento uma vez que se trata de crianças pequenas);
- aa. Dificuldade em monitorar os serviços prestados à escola (transporte e alimentação), necessitam observar as normas de higienização.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O C.M.E.I. PROF. ADÉLIA DE SOUZA FERNANDES considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. Cinco salas de aula, com banheiros
- b. Refeitório
- c. Pátio Aberto
- d. Pátio Interno
- e. Sala dos Professores
- f. Cozinha
- g. Lavanderia
- h. Banheiro para servidores
- i. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;

- j. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- k. Espelho de sala para que cada aluno utilize todos os dias a mesma mesa e a mesma cadeira;
- l. Grades de horários (com utilização de parque, refeitório e outras áreas comuns) de forma a permitir a higienização entre uma turma e outra;
- m. Cartaz com o teto de ocupação, compreendido como o número máximo permitido de pessoas presentes, simultaneamente, no interior de um mesmo ambiente, fixado na porta de cada sala;
- n. Cartazes de orientação e Sinalização distribuídos estrategicamente em toda a escola, como também, orientação constante de alunos e colaboradores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19, por meio de cartazes, banners, locuções. Bem como orientação sobre as normas do protocolo sanitário e protocolo de retorno;

Capacidades a instalar

- a. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue: Orientar alunos e trabalhadores a evitar comportamentos sociais tais como aperto de mãos, abraços e beijos; Orientar alunos e trabalhadores a não compartilhar objetos pessoais e material escolar, como canetas, cadernos, réguas, borrachas entre outros; porém, caso se faça necessário, recomendar que sejam previamente higienizados; Orientar alunos a restringirem-se as suas salas de aula, e evitando espaços comuns e outras salas que não as suas; Orientação sobre a necessidade de higienização sistemática das mãos e medidas;
- b. preventivas ao tossir, espirrar, etc; Orientar alunos e colaboradores a manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos; Orientar cada professor a higienizar as mãos e substituir as máscaras a cada 2 horas e ao final do seu turno; Orientar sobre o descarte adequado de materiais possivelmente infectantes; Orientar os colaboradores, professores e famílias a informar imediatamente a Secretaria, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas com COVID-19;
- c. Formação continuada, de prevenção e contenção para o grande grupo escolar, garantir que funcionários reconheçam os riscos e procedimentos adotados no que diz respeito a situação emergencial atual;

- d. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue: Treinamento através de vídeo aula e presencial respeitando o distanciamento social e respeitando as normativas de uso dos EPIs (a toda equipe de funcionários da escola); Disponibilizar treinamento presencial (aos alunos que não possuem internet) respeitando o distanciamento social, dividindo-os em pequenos grupos, assim como a utilização de panfletos e cartazes;
- e. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública

<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	
---------------------------	--	---	--

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7 GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

1. O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
2. O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
3. O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na seqüência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar o espaço da sala de aula, respeitando o distanciamento de 1m a 1,5m de raio	Em sala de aula	Permanentemente	Turmas da UE	Por meio de demarcações previamente feitas Distanciamento de cabeça a cabeça em todas as direções: lado frente e atrás. Manter 1,5 de distanciamento do quadro até a carteira do aluno. Atualização de cartaz de capacidade máxima de pessoas na sala.	Sem custos
Servidores e alunos devem informar a unidade escolar ou ao profissional de referência do estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmados com covid-19	Sala de isolamento para casos suspeitos de crianças que apresentem sob supervisão de um responsável. Os pais serão avisados	Assim que a unidade escolar tomar conhecimento dos casos suspeitos	Todos os envolvidos da sala/turma	O afastamento se dará para o caso suspeito através de atestado médico e para os demais envolvidos através da nota informativa N° 002/2021	Sem custos.
As turmas de Educação Infantil que fazem as refeições na sala respeitar o distanciamento de 1,5m obrigatoriamente para a alimentação				Manter o distanciamento estabelecido na Normativa da SME para este ambiente.	
Realizar lanches e refeições, preferencialmente na própria sala de aula, sendo sempre evitada a troca de espaços, podendo ser consumido no refeitório, e nos dois ambientes manter o distanciamento interpessoal preconizado de 1,5 metros no momento da alimentação	Na sala/refeitório	Permanentemente	Turmas da UE	Por meio de demarcações previamente feitas, mantendo o distanciamento e higienização do ambiente	Sem custos

Escalonamento de crianças para a atividade presencial	Sala de aulas	Semanalmente	Alunos	De acordo com a capacidade da sala compreendendo o número máximo de pessoas. A cada semana os pais são informados da escala.	Sem custos
- Atendimento remoto - Critérios de atendimento remoto	On-line	Diariamente	Professores	Através de grupos de whatsapp Conforme Normativa da SME; Alunos com comorbidade comprovada; Justificativa assinada; Termo de Responsabilidade assinado.	Através de wi fi da EU Sem custos
Não é permitida a implementação de programas / projetos e atividades desenvolvida por profissionais que não fazem parte do corpo docente da unidade escolar, exceto àquele oferecidos pela segurança e saúde publica.	Na UE	Permanentemente	Toda a comunidade escolar	Deverá ser organizado e apresentado ao Comitê Estratégico de Retorno às Aulas projeto de implementação do programa de acordo com os regramentos, para homologação; O trabalhador que atuará no desenvolvimento do programa deverá estar com a imunização contra a COVID-19 completa; Não poderão ocorrer programas presenciais simultaneamente na mesma turma. Através de comunicado oficial indicando que não é permitido no modo presencial: projetos culturais, sociais, estágio, palestras, contação de histórias... por profissionais que não fazem parte do corpo docente da escola; Essas ações podem ser desenvolvidas no modo remoto; Aceitar projetos de órgãos de saúde ou segurança pública, não de profissional particular, somente do órgão. Consultar a SME sobre os projetos recebidos pela escola; Estabelecendo regras claras da permissão de	Sem custos

				<p>acesso à escola e condições previstas na lei;</p> <p>Encaminhar o projeto ao e-mail retornoasaulas@sed.s.c.gov.br e aguardar homologação;</p> <p>Comunicando professores e equipe pedagógica sobre os projetos a serem desenvolvidos na escola após homologação.</p>	
O local destinado à amamentação	UE	Permanente	Mães	O local destinado à amamentação deve ser mantido ventilado, com assentos adequados e distantes 1,5 m (um metro e meio) de raio, e disponibilizar, em pontos estratégicos, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou distância do local, disponibilizar álcool a 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar. O local deve ser higienizado após cada uso.	
Controle de vacinação contra o covid – 19	Na UE	Sempre que necessário	Direção	Comunicar a todos sobre a obrigatoriedade. Apresentar justificativa médica se não pode tomar a vacina. Apresentar carteira de vacina atualizada	Sem custo
Trabalhadores do grupo de risco ou que coabitam com idoso com doenças crônicas deverão retornar as atividades presenciais. Exceto gestantes, por conta do disposto no art. 1º da Lei Federal nº 14.151, de 12 de maio de 2021.	Na UE	Assim que estiverem totalmente imunizados	Funcionários da UE	Retornar a pós 28 dias da data da aplicação da segunda dose da vacina. Apresentar cópia da carteira de vacina. A impossibilidade de ser vacinado deve ser comunicado a chefia e comprovada por documentos que fundamentam a razão clínica da não imunização. As gestantes permanecerão afastadas, podendo exercer atividades remotas.	Sem custo

Os estudantes que podem exercer atividades remotas	Em casa	Diariamente	Crianças com: - obesidade grave, - asma, Doença congênita ou auto imune, - neoplasia, - doenças cardiovasculares, - imunodeprimidos, -hemoglobinopatia grave, Doenças neurológicas, - diabetes mellitus	Através dos grupos de whatsApp e atividades impressas que podem ser retiradas na EU.	A dirimir
Adotar estratégias eficazes de comunicação com a comunidade escolar	UE	Permanente	Todos os envolvidos na comunidade escolar	Priorizar canais virtuais e a audiodescrição para deficientes visuais e LIBRAS a pessoas com deficiência auditiva e/ou surdez	A dirimir
Estabelecer a capacidade de atendimento de cada espaço escolar	UE	Permanente	Direção e professores	Medir as salas de aula de acordo com o distanciamento estabelecido no Decreto Municipal; Elencar todos os espaços da escola, em uma planilha, nomeando cada ambiente, e identificando a quantidade máxima de pessoas que o local comporta; Afixar na parede de cada ambiente a quantidade máxima de pessoas que o local comporta.	Sem custos
Controlar as medidas de prevenção na entrada e saída do estabelecimento de ensino	Na entrada da UE	Diariamente nos horários de entrada	2 funcionários pré definidos pela direção	Manter trabalhador na entrada e saída do estabelecimento de ensino; Garantir a organização dos fluxos de entrada e saída de alunos e trabalhadores; Garantir o cumprimento das medidas de prevenção especialmente, com relação ao uso de máscaras, distanciamento social de 1,5m e uso de álcool em gel ou preparação antisséptica de efeito similar; Durante o período de entrada e saída o servidor deverá estar	Sem custo

				devidamente paramentado, com avental, touca, luvas máscara descartável ou de tecido, capaz de proteger o rosto e as membranas mucosas do rastreador de gotículas respiratórias para atender a Educação Infantil; Durante o período de entrada e saída o servidor deverá estar de máscara N95 ou descartável com tecido por cima, fazendo dupla barreira, para os demais níveis de ensino.	
Espelho	Sala De Aula, Refeitório, Secretaria Da Escola, Na Sala E Sala Dos Professores.	Permanente.	Professores e equipe gestora.	Através De Escala, Demarcações, Recados E Separações	Mediante Orçamento.
Afastamentos de casos suspeitos ou confirmados	Na Unidade Escolar	Permanente	Cabe ao diretor monitorar as ações e a toda comunidade escolar estar ciente e cumprir os regramentos estipulados.	Os casos suspeitos ou confirmados devem ser afastados conforme Manual de Orientações da COVID-19 e nota informativa nº 002/2021 de 23/10/2020 e Monitorar os trabalhadores com vistas à identificação precoce de sintomas. Notificar imediatamente os casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local, para orientações e encaminhamentos Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento por COVID-19	Sem custos.
Escalonar o horário do parquinho sendo que o mesmo deverá ser higienizado completamente após a utilização de cada turma	No parque	sempre	Turmas da UE	Com escalonamento	Sem custos

Higienizar imediatamente após o uso brinquedos e materiais que forem levados à boca pelas crianças.	Na UE	Constantemente	Monitoras, AEEs e ASG's	Disponibilizar em sala álcool 70% ou em gel, pano limpo para constante higienização dos brinquedos, orientar a todos a fazer a limpeza.	A dirimir
Disponibilizar em pontos estratégicos, em diversos ambientes do estabelecimento de ensino, dispensadores de álcool 70% ou preparações antissépticas de efeito similar,	Na UE	Permanente	Responsável pela unidade em providenciar os recipiente e ASGs em reabastecer	Através de dispenser ou recipientes espalhados ela unidade	A dirimir
Orientar e estimular a constante higienização das mãos.	Na UE	Constantemente	Professores e equipe gestora.	Através de vídeos informativos, explicações lúdicas e cartazes explicativos	A dirimir
Intensificar a frequência da higienização das instalações sanitárias	Na UE	Diariamente	ASGs	intensificando a limpeza com desinfetantes próprios para esta finalidade Mantendo sanitários providos de sabonete líquido, toalha descartável, álcool 70% ou preparações anticéticas de efeito similar	A dirimir
Priorizar atividades com material audiovisual, para evitar manuseio de objetos pelos alunos.	Na UE	Permanentemente	Toda a comunidade escolar	Utilizando vídeos na TV de atividades musicais, informativas, histórias e filmes pedagógicos	Sem custo
As aulas de educação física devem ser planejadas e executadas em espaços abertos (ar livre). Caso não seja possível, realizar atividades sem contato físico, mantendo a distância de 1,5 m entre os participantes e em espaços abertos (ar livre). Fica proibida a prática de esportes que envolvam superfícies e	Na UE	Permanentemente	Professor de Ed. Física	Mantendo o distanciamento, preferencialmente com materiais individuais; ou materiais que possam ser higienizados a cada troca, sendo proibidos atividades de contato físico e materiais que não possam ser higienizados.	Sem custo

objetos que não possam ser higienizados.					
Organizar as salas de aula de forma que os alunos se acomodem em carteiras, respeitando o distanciamento mínimo recomendado, de forma que cada aluno utilize, todos os dias, a mesma mesa e cadeira	Nas salas e em todos os ambientes da UE	Aulas presenciais	Professores e monitoras	Com escalonamento, cronograma, espelho e orientações aos alunos adequadamente	Sem custos
Os alunos de cada turma devem ficar preferencialmente na mesma sala, para evitar troca de espaços e maior movimentação nos corredores, interagindo com as pessoas que estejam na mesma sala.	Salas de aulas	Permanentes	Professores e monitoras	Orientar alunos, professores e monitores que devem permanecer em suas salas, evitando a circulação de professores e alunos pelos corredores.	Sem custos
Ao realizar troca de fraldas de bebês ou crianças.	Na UE	Constantemente	Monitoras	a) Na bancada do banheiro da sala, no qual já é o local estruturado para esta finalidade. b) realizar a adequada higiene das mãos antes e após a troca de fraldas. c) usar luvas descartáveis e proceder a troca das mesmas após o atendimento de cada criança. d) usar avental descartável. e) higienizar as mãos da criança após o procedimento. f) realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade. g)) realizar limpeza da superfície após a troca de fraldas.	Sem custos
Trocar as roupas de bebês e crianças quando estas tiverem sujais visíveis.	Na UE	Sempre que necessário	Monitoras	Pais / responsáveis devem fornecer várias mudas de roupa para a instituição. As roupas sujas devem ser colocadas em sacolas para ser entregue aos pais ou responsáveis	Sem custos
A higienização completa deverá ser realizada entre os turnos.	Na UE	A cada troca de turno	Monitoras e ASG's	Com produtos sanitizantes / álcool, fazer a higienização. Separar colchões ou berços das crianças na	Sem custos.

				hora do cochilo, colocando-os a, pelo menos, 1,5m de distância um do outro.	
Equipamentos Adequados Ao Covid 19 Disponibilizar e exigir o uso dos (EPIs) necessários ao desenvolvimento das atividades.	Em todos os ambientes da Unidade Escolar	Permanentemente.	SME, Direção escolar	Dispensadores De Álcool Em Gel. Máscaras Descartáveis, Máscara Acrílica (Face Shields), Luvas Descartáveis, Lenços Descartáveis, Termômetros Infravermelho Digital, Tapetes Sanitizantes, Avental Para Os Profissionais Que Atuaram Com Maior Contato Físico. Alunos Com Deficiência	Mediante orçamento .
Higienização	Locais Utilizados De Modo Geral Pelos Alunos, Etc. Higiene Pessoal E Higiene Compartilhados Das Salas	Ida Ao Banheiro; Na Chegada Na Unidade Escolar; Antes E Após As Refeições E Após A Utilizações De Qualquer Material;	Monitoras, Agentes De Serviços Gerais.	Produtos Específicos: Álcool 70%, Sanitizantes, Lixeiras Com Pedal.	Mediante orçamento do Município.
Sala De Isolamento (SI). Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais.	Ambiente Específico Para Isolamento.	Quando Necessário.	A monitora da criança, pois já estava em contato com a mesma (a fim de evitar a contaminação cruzada envolvendo uma terceira pessoa).	A Partir Da Detecção Dos Sintomas Suspeitos comunicar imediatamente aos pais ou responsáveis, mantendo-o na SI, sob supervisão de um responsável, respeitando o distanciamento e utilização e EPIs. Se for trabalhador (inclusive professor) afastá-lo imediatamente das suas atividades até elucidação do diagnóstico.	Sem Custos.
Descarte de materiais infectados.	Lixeira com pedal em local fixo e isolado.	Diariamente / Permanentemente.	Todos os funcionários.	Serão descartadas nas lixeiras previamente destinadas para tal função.	A dirimir
Uso de máscaras por alunos com idade de 6 anos ou mais, trabalhadores e visitantes durante todo o período de permanência na UE.	Na unidade Escolar	Permanentemente	Toda a comunidade escolar	Com cartazes informativos e lembretes constantes. Orientar a troca das máscaras a cada 2 horas ou quando tornar-se úmida.	A dirimir.

Crianças menores de 6 anos, orienta-se: a) menores de 2 anos não devem utilizar máscaras devido ao risco de asfixia. b) Para crianças de 3 a 5 anos, é recomendado o uso sob supervisão.					
Orientar aos alunos especiais quanto ao uso obrigatório de máscaras.	Na unidade Escolar	Permanentemente	Toda a comunidade escolar	Através de vídeos, músicas, histórias e diálogos	Sem custos
Intensificar a utilização de iluminação e ventilação natural dos ambientes. Para sistemas de climatização artificial, quando forem aplicáveis os Planos de Manutenção, Operação e Controle (PMOC), estes devem estar implantados e atualizados	Na UE	Diariamente	Todos os funcionários	Com orientações constantes	Sem custo

Quadro 1: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZHZ2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento Dos Alunos AEE; Alunos Que Não tem Acesso As Atividades E/Ou Que tem E Não Fazem as mesmas.	Unidade Escolar.	Constantemente	Comissão Escolar, direção Professores e Familiares Dos Alunos.	Levantamento De Dados.	Sem Custos.
Quadro De Horários Alternados Por Turma.	Na Unidade Escolar.	Quadro Permanente passível a mudanças conforme necessidade.	Equipe Gestora e SCO	Cronograma Específico E Adequado.	Sem Custos.
Formação Continuada.	Via Online. E presencial	Sempre que houver necessidade	Comissão Escolar E Comitê Municipal.	Cursos E Elaboração De Materiais Informativos.	Mediante a orçamento municipal.
Continuidade Dos Estudos Para O Caso Dos Alunos Que Estejam	Via Online.	Permanente.	Professor de sala.	Cronograma de horário disponibilizado pela direção, no qual cada	Sem custo

Afastados em Isolamento. Ou simplesmente porque os responsáveis optaram por atividades remotas				professor se dedica meia hora diariamente aos alunos em atividades remotas	
--	--	--	--	--	--

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Formação Continuada.	Via Online. E presencial	Sempre que for disponibilizado pela SME.	Nutricionista e membros do CAE.	Manual Com Boas Práticas De Manipulação Dos Alimentos, Utensílios.	Mediante a orçamento municipal.
Os alimentos externos trazidos por alunos e trabalhadores para consumo próprio devem estar higienizados e embalados conforme recomendações sanitárias	Na UE	Permanentemente	Todos os alunos funcionários	As embalagens devem estar limpas, sem rasgos, riscos, quebras, ferrugem, trincas, amassamentos e estufamentos.	Sem custo
Os alunos e trabalhadores não devem partilhar alimentos e não devem utilizar os mesmos utensílios	Na UE	Permanentemente	Todos os alunos funcionários	Cada funcionário e aluno devem ter seus utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros	Sem custos
Todos os estabelecimentos devem atualizar os POPs do Lactário	Antes do retorno presencial e sempre que houver a necessidade	Permanente.	Nutricionistas.	Avaliando todas as situações e registrando as regras a serem seguidas pelas cozinheiras para a segurança de todos.	Sem custo
As mamadeiras e chupetas devem ser individuais, identificadas, higienizadas, secas e guardadas em armário fechado. Estabelecer horários alternados	Nas salas e cozinha	Permanente.	Funcionários da UE	Cada criança deve ter utensílios individuais trazidos pelos responsáveis, para que não haja compartilhamento, estes serão identificados e	Sem custo

de distribuição de alimentos e mamadeiras, de forma que cada criança seja atendida individualmente a fim de evitar compartilhamento de utensílios				guardados em potes ou armário fechado.	
Preparar os alimentos com base no Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) de forma a combater a disseminação da COVID-19	SME	Sempre que houver a necessidade	Nutricionistas.	Avaliando e atualizando todas as situações solicitadas, e registrando as regras a serem seguidas pelas cozinheiras para a segurança de todos.	Sem custo
Manter Os Utensílios Bem Higienizados.	Cozinha.	Permanente.	Merendeiras.	Com Produtos Adequados / água quente para esterilização	Mediante o orçamento dos produtos selecionados.
Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso, e não utilizar toalhas de tecido ou outro material	No refeitório	Diariamente, antes e após cada uso	ASG's	Com água sanitária / álcool 70%	A dirimir
Organizar as mesas e cadeiras com 1,5 metros. A utilização dos refeitórios deve ser programada com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez).	No refeitório	Permanente.	Funcionários da escola	Com demarcações adequadas e, organização de cronograma de escalonamento para sua utilização, evitando agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores. Estabelecendo horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios com o objetivo de evitar aglomerações.	Sem custo
Porções individualizadas disponibilizando funcionário específico para servir todos os pratos e entregar os utensílios, devendo utilizar Equipamentos de	Na UE	Diariamente	Merendeiras.	Servindo os pratos e os vedando e servindo nas salas / refeitórios.	Sem custo

Proteção Individual (EPI) indicados para este fim					
EPIs De Proteção Individual.	Cozinha.	Permanente.	Merendeiras.	Utilizando de forma Correta os EPIs. Como: avental, touca e luva de borracha	Mediante o orçamento municipal.
Alimentos Específicos Para Atender Crianças Com Restrições Alimentares Com Laudo Ou Por Orientação Médica.	Na cozinha	Conforme Necessidade.	Nutricionista e CAE.	Com todos os procedimentos de higiene, porém cardápio diferenciado feito pela nutricionista.	De acordo com o orçamento
Descarga De Alimentos Para Higienização.	Espaço de higienização. (Na frente da UE)	Conforme Cronograma De Entrega De Alimentos.	1 Auxiliar De Cozinha (ASG).	Ao chegar na EU, será feito a contagem e também a higienização da embalagem com produto sanitizante	Sem Custos.
Comunicar E Orientar A Comunidade Escolar Sobre Procedimentos Alimentares, Conforme As Diretrizes Sanitárias, Planos De Contingência E Protocolos Escolares.	Via Online E Material Informativo Impresso.	Sempre Que Houver Uma Necessidade.	Nutricionista e CAE.	Em Formato De Informativo, Comunicando Os Procedimentos.	Sem Custos.
Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares a cada uso.	Na unidade escolar	Constantemente	As agentes de serviços gerais	Utilizando álcool, detergente, papel toalha descartável	A definir
Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios com objetivo de evitar aglomeração	Na unidade escolar	De imediato colocando em prática ao retorno	Comissão escolar	Direcionando os alunos para as refeições conforme horários estabelecidos.	Sem custos.
Recomendar que não sejam trazidos alimentos externos para as unidades municipais que aderem ao PNAE. Caso haja necessidade, este deverá estar higienizado e	Na unidade escolar	constantemente	Funcionário da UE escolar e nutricionistas	Encaminhamento de material informativo para as famílias	Sem custos

embalado conforme as recomendações sanitárias.					
Orientar que os entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação de alimentos	Na unidade escolar	durante o ano letivo	Comissão escolar e nutricionistas	Orientação, cartaz informando a proibição da entrada cozinha, através de ofício e material informativo	Sem custos
Os alimentos serão servidos preferencialmente em sala de aula, transportados em recipientes higienizados e vedados a fim de evitar risco de contaminação durante o transporte.	Na unidade escolar	No retorno das atividades	Equipe gestora Comissão escolar com as nutricionistas	Com recipientes vedados. Realizando monitoramento contínuo para possíveis ajustes necessários.	Custo a definir.
<p>Todos os manipuladores devem evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos.</p> <p>Os uniformes devem ser trocados e lavados diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos</p>	Na cozinha da UE	Permanentemente	Cabe aos nutricionistas elaborarem os POP's e junto com a direção	Orientação e informativos, para que às cozinheiras sigam os regramentos.	Sem custos

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?DULusp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Transporte	De Casa À Escola E Ao Seu Retorno	Durante O Início E Término Das Aulas	Alunos, E Funcionários.	Verificação Das Medidas De Prevenção (Temperatura,	Sem Custos.

				Máscara E Aplicação De Álcool Em Gel)	
Organizar e orientar a alternância de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino,	Na entrada da UE	Permanente	Direção e comissão	Horário de entrada e saída para cada turma, evitando aglomeração na frente da UE	Sem custo
Demarcar a distância de segurança de, no mínimo, 1,5 metros (um metro e meio) nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola), pessoas	Na entrada da UE	Permanente	Toda a comunidade escolar incluindo motoristas e monitores do ônibus	Fazer a demarcação no Chão e orientar para que todos a cumpram, evitando a aglomeração de pessoas	Mediante o orçamento dos produtos selecionados.
Realizar campanha de conscientização para que os pais ou responsáveis priorizem o transporte próprio de seus filhos, visando evitar o risco de contaminação dentro do transporte, orientando que não transportem passageiros fora do núcleo familiar. Solicitar aos pais ou responsáveis que acompanham e aguardam seus filhos no ponto de embarque que, caso seja detectada febre, este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal	Nos grupos de WhatsApp e na UE	Permanente	A Diretora e demais funcionários da UE cabe orientar aos pais.	Com mensagens e orientações de conscientização a respeito de prevenção ao covid	A dirimir
Embarque das crianças e desembarque na unidade escolar.	Na unidade escolar.	Permanente.	Monitoras	Verificar a temperatura de cada criança, higienizar as mãos com álcool em gel, verificar o uso correto da máscara, tapete de higienização sanitizante adequado, observação no transporte para ver se	Sem Custos.

				estão sendo cumpridas as medidas de segurança.	
Panfletos informativos impressos.	Na unidade escolar.	Informações sempre que necessário	Vigilância epidemiológica.	Material digital e impressos.	A dirimir

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Gestão De Pessoas	Ambiente Escolar	Durante A Permanência Na Escola	Alunos E Funcionários	Respeitando O Decreto De Distanciamento Social Implantado Faz-Se Necessário O Rodízio De Alunos E Professores Em Ambiente Escolar (Adotando Os Meios De Proteção E Contenção Instituídos Durante A Pandemia)	Como Solicitado No Item Anterior (Podendo Ser Alterado Durante O Período Solicitando Verbas Para A Implantação Da Mesma).
Fazer Uso De Máscara Descartável (Face Shields)	No Ambiente Interno E Externo Da Escola.	Permanente.	Todos Os Profissionais Que Atuam Na Escola.	Fazer Uso De Máscaras Descartáveis E Trocar A Cada 2h ou A Cada Troca De Turma E Higienizar A Face Shields.	Mediante Orçamento Licitatório Municipal.
Fazer Uso De Avental E Luvas.	No Ambiente Interno da UE	Permanente.	Todos Os Profissionais Que Atuam Na Escola.	Vestir Antes De Atender O Aluno E Descartar Após O Atendimento E Efetuar A Higienização De Mãos.	Mediante Orçamento Licitatório Municipal.
Realizar Testes De Covid 19	Centro de triagem	Quando houver sintomas, quando tiver contato com alguém contaminado ou quando há suspeita	Todos Os Profissionais da UE	Realizar o exame, retornando somente após término do atestado ou resultado negativo garantindo a não contaminação	Mediante Orçamento Licitatório Municipal.
Isolamento De Casos Suspeitos.	Na sala de isolamento	Assim Que Um Profissional Ou criança/aluno Apresentar Algum Sintoma Do Covid 19.	O responsável designado pelo SCO	Direcionar a pessoa com suspeita para sala de isolamento e solicitar que faça o teste no centro de triagem, podendo retornar somente após elucidação do caso.	Sem Custos.

Afastamento De Grupo De Riscos Dos Funcionários.	Em Casa.	A Partir De Apresentação De Laudo Médico (Conforme Decreto SC 525/2020).	Comissão Escolar E Medicina Do Trabalho.	Encaminhar para o médico do trabalho os profissionais Que apresentarem laudos de doenças pertencentes aos grupos de risco.	Sem Custos.
Professores Substitutos.	Na Unidade Escolar.	Quando Os Professores Titulares Forem Afastados.	Comissão Escolar E Administração Pública.	Quando o professor titular for afastado por atestado médico por mais de um mês das suas atividades presenciais. Ele será substituído por outro professor, temporariamente.	De Acordo Com Salário Previsto Em Tabela.
Professores EAD.	Na unidade escolar	Permanente	Administração pública.	Planejar e realizar aulas remotas, conforme necessidades dos professores titulares, principalmente para casos de alunos que precisem estar afastados e/ou que necessitem de reforço escolar.	De acordo com salário previsto em tabela.
Recepção dos pais e visitantes a escola	Secretaria escolar	Sempre que alguém solicitar	Secretario e gestor escolar	Com demarcação de distanciamento e assepsia das mãos na entrada e na saída.	Sem custos.
Higienização dos alimentos	Cozinha	Quando chegarem ao ambiente escolar.	Merendeiras	Capacitar os profissionais para realização da higienização dos alimentos com água e cloro 15 minutos.	Sem custos.
Organização dos horários delimitados	Refeitório	Cronograma a ser ajustado de modo a permitir a higienização do ambiente entre um grupo e outro	Professores	Respeitando o distanciamento de 1,5m	Sem custos.
Monitoramento de acesso da quantidade de pessoas que circulam	Banheiros	Constantemente e cada professor pode direcionar apenas um aluno por vez ao banheiro	Agente de serviços gerais	Escala de limpeza borrifador nos banheiros para higienização das torneiras e/ou vasos que forem usar	Sem custos.
Definição do horário lanche /almoço	Refeitório/sala	Respeitando escala de turmas	Gestão escolar professores e agentes de serviços gerais	Higienização após a troca de cada turma possibilidade de realização do lanche dentro da sala de aula, separação dos talheres com papel toalha e pacotinhos.	Sem Custos

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Treinar E Capacitar Todas As Pessoas Envolvidas	Em Seus Respective Locais De Trabalho E/Ou Convivência	Antes E Durante A Duração Da Pandemia	Alunos, Professores, Gestores, Motoristas E Monitores De Transporte, Agentes De Serviços Gerais, Comunidade Escolar E Terceiros.	Através De Reuniões Com Treinamento Com Formadores Na Área De Competência, (Defesa Civil, Nutricionista, Profissionais Da Saúde).	Profissionais Disponibilizados Pela Prefeitura.
Propor tarefas e atividades para cada membro da comissão escolar e capacitar para esta função.	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas com a comissão escolar com atualizações sempre que necessárias	Comissão escolar e SCO	Em encontros presenciais e online se possíveis	Sem custos
Realizar a capacitação – treinamentos dos profissionais envolvidos nos processos de alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização, segundo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares)	Centro de abastecimento e armazenamento e distribuição da merenda escolar alimentação escolar	Antes retorno com atualização sempre que necessário	Participação das agentes de serviços gerais e merendeiras, colaboração do setor de nutrição da SME	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Aplicativo gratuitos, material impresso recurso próprio, municipais e federais.
Treinar funcionários sobre higiene e desinfecção	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe responsável pela higienização e desinfecção escolar	Na unidade escolar simulando os protocolos “in loco” respeitando os protocolos de distanciamento social	Sem custos
Oportunizar, a todos os servidores, capacitação e treinamento para os planos de contingência, o SCO e protocolos escolares	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas	Profissionais disponibilizados pela prefeitura

				Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	
Promover a capacitação e treinamento dos integrantes da comunidade escolar envolvidos na gestão de crise sanitária, com especial atenção às equipes que compõem a UGO/SCO	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora, ASG e cozinheiras	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura
Desenvolver programas de capacitação para os alunos e para os professores e servidores que não integrem o SCO, focando nas respostas comportamentais esperadas para cada segmento da comunidade escolar, mediante cada uma das categorias de medidas preventivas adotadas no enfrentamento da covid-19	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Adotar rotinas regulares de capacitação e treinamento dos alunos e servidores sobre as medidas de prevenção.	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos

				banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final com probatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	
Capacitar a comunidade escolar nos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando na utilização do transporte público e transporte escolar	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora	Utilização correta da máscara de proteção, sua troca, armazenamento e descarte. Higienização das mãos e objetos observando a etiqueta respiratória	Orçamento para a aquisição de insumos que contemplem os EPIS
Treinar as comissões escolares para fiscalização dos regamentos e diretrizes aplicáveis.	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora	Cursos online, material impresso	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies, aos ASG	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe da SME, comissão escolar e equipe gestora	Cursos online, material impresso	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Capacitar profissionais responsáveis pela triagem dos servidores e alunos da escola. Grupos de risco, casos suspeitos ou confirmados ou os que não pertencem a nenhum dos 2 grupos anteriores	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final com probatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura
Capacitar e treinar servidores e alunos para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe da SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com	Profissionais disponibilizados pela prefeitura

				orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	
Capacitar os servidores ou prestadores de serviço do transporte escolar	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura
Capacitar os professores e educadores para adequar as metodologias pedagógicas para a nova forma de ensino	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura
Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os seguintes focos: planejamento alinhado BNCC, CTB, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo e uso das TICs	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório	Profissionais disponibilizados pela prefeitura

				final comprobante de capacitação e treinamento com as suas equipes	
<p>Proceder a articulação e à integração intersetorial com outras instituições/políticas (saúde, assistência social, segurança pública, criança e adolescentes)</p>	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	<p>Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas</p> <p>Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobante de capacitação e treinamento com as suas equipes</p>	Profissionais disponibilizados pela prefeitura
<p>Promover treinamentos para os diferentes atores envolvidos, por meio da realização de simulados referentes às medidas preventivas, protocolos e diretrizes estabelecidas e de gestão e comunicação de casos suspeitos COVID 19 na unidade escolar</p>	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	<p>Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas</p> <p>Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobante de capacitação e treinamento com as suas equipes</p>	Profissionais disponibilizados pela prefeitura
<p>Realizar simulados de preparação para instalação, ativação e funcionamento do plano de contingência e do SCO</p>	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	<p>Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas</p> <p>Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobante de capacitação e treinamento com as suas equipes</p>	Profissionais disponibilizados pela prefeitura

Realizar simulados de mesa/virtuais envolvendo as coordenadorias regionais de educação, saúde, proteção e defesa civil, entre outras	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Através de formações com o apoio da defesa civil na escola, por meio de material impresso	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Realizar exercícios simulados de campos para a validação do plano de contingência e dos protocolos.	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final com probatório de capacitação e treinamento com as suas equipes (todas com o passo a passo)	Profissionais disponibilizados pela prefeitura
Utilizar diferentes cenários de risco nas simulações e reunir o maior número de situações que os alunos vivenciam na escola.	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar, gestores e alunos	Trajetos de ida e volta, carro, ônibus, carona, bicicleta. Na escola entrada, saída, durante as aulas, intervalo, ida e volta ao banheiro, momento do lanche. Ao chegar em casa medidas de higienização e segurança	Profissionais disponibilizados pela prefeitura
Garantir que toda a comunidade escolar seja informada, treinada e preparada para um retorno seguro	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar, equipe docente, equipe discente	Através de formações com o apoio da defesa civil na escola, por meio de material impresso	Profissionais disponibilizados pela prefeitura e defesa civil

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientação De Higiene E Cuidado.	Em Casa, No Trajeto De Ida E Volta E Na Escola.	Durante Todo O Período De Contingenciamento.	Os Envolvidos Em Ambiente Escolar De Modo Geral.	Vídeos Educativos, Panfletos E Cartazes De Orientações Do Contexto Escolar Para A Aplicação Social.	Cabe Estudo Para Identificação De Insumos Necessários

Constituir uma equipe responsável pela comunicação interna e externa.	Na unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Comissão escolar	Selecionar as pessoas adequadas a função	Sem custo
Planejar e implementar O plano de comunicação	Na unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Responsável de comunicação e informação da unidade escolar	Através da elaboração de um plano de comunicação e incorporar a comunicação de risco.	A definir
Elaborar cronogramas para atividades e produtos de comunicação, monitorando sua implementação.	Meios de comunicação social e espaço coletivo da escola.	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia.	Gestão escolar e a comissão escolar.	Através de uma constante atitude de conscientização sobre o contágio e a manutenção das atividades educacionais, mantendo a confiança da comunidade escolar.	Sem custo
Analisar e entender o perfil da unidade escolar para poder ajustar os objetivos e metas, diversificar e especializar a linguagem e os canais de comunicação. Estabelecer um canal regular de fácil acesso a comunicação através dos quais possam obter todas as informações necessárias.	Meios de comunicação social, e-mail, mídias sociais	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia	Gestão escolar e a comissão escolar.	Através das mídias sociais	Sem custo
Elaborar cartilha sobre orientações do COVID 19 Afixar medidas de prevenção Desenvolver campanhas que apresentem informações que possam ser compartilhadas pelas mídias sociais	Unidade escolar e rede social	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia	Comissão escolar	Elaboração de material informativo, como placas e cartazes, uso de murais, rede sociais e vídeos explicativos.	A definir
Adequar a linguagem e o formato das mensagens, considerando as diferenças	Na unidade escolar e nas mídias sociais	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia	Comissão escolar	Elaboração de material adaptado, informativo como placas e cartazes.	A definir

				Uso de murais, rede sociais e vídeos explicativos.	
Providenciar que as informações enviadas pela unidade escolar possam divulgar sobre as medidas tomadas para proteger seus membros e informação sobre o impacto da situação do vírus.					
Providenciar que a comissão escolar disponibilize nos sites oficiais informações sobre o plano de contingência municipal e o plano de contingência educação escola.	Em ambiente virtual.	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia.	Comissão escolar.	Através de sites institucionais.	Sem Custo
Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar as medidas recomendadas para os demais profissionais voltadas a atividade escolar. Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem quando possível, o transporte próprio dos seus filhos. Orientado para que não transporte passageiros fora do núcleo familiar.	Empresas de transporte escolar e comunidade escolar.	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia	Gestão escolar e Comissão escolar.	Através de informativos e campanhas de conscientização.	A definir
Informar de imediato a secretaria de saúde e de educação do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino.	Unidade escolar.	Após o retorno	Gestão escolar e comissão escolar	Através de canal de comunicação imediato.	Sem Custo
Monitorar o processo de	Unidade escolar.	Antes do retorno das aulas	Comissão escolar	Através de instrumento de	Sem Custo

comunicação e informação periodicamente para que ele possa ser avaliado e melhorado.		presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia		controle das ações de comunicação.	
--	--	---	--	------------------------------------	--

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Compra De Materiais Escolares Necessários Para O Retorno Às Aulas.	Na Unidade Escolar	Antes Da Volta Às Aulas.	Equipe Responsável Pelas Finanças.	Através De Recurso Escolar. (Programa Dinheiro Direto Na Escola PDDE 2018)	A definir
Avaliar, com base nas ações definidas pela unidade de gestão operacional (sistema de comando de operações – SCO), para cada nível de prontidão, os recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção do contágio preconizadas (medidas sanitárias, medidas pedagógicas, medidas excepcionais de gestão de restaurantes/refeitórios/cantinas, apoio logístico às demais dinâmicas operacionais previstas, etc...).	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Através de recurso escolar. (programa dinheiro direto na escola PDDE).	A definir
Disponer de um orçamento prévio quanto aos recursos a serem acionados para a realização das atividades, aquisição de equipamentos de proteção individuais (EPIs) e equipamentos de proteção coletivas (EPCs), e todos os itens recomendados nas diretrizes sanitárias, de alimentação, de transporte, pedagógicas, gestão de pessoas, de comunicação e de capacitação e treinamento.	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Através de recurso escolar. (programa dinheiro direto na escola PDDE e licitação municipal).	A definir
Fornecer dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos complementares para a gestão da crise sanitária no estabelecimento de ensino, junto às instâncias competentes.	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Através de recurso escolar. (programa dinheiro direto na escola PDDE e licitação municipal).	A definir

<p>Acionar os recursos levantados pelo sistema de comando operacional, a fim de executar os processos de aquisição de materiais, conforme as normas e legislações vigentes, ou direcionar ao órgão competente, após a avaliação do cenário e definição de quais recursos necessários serão acionados, sendo eles pré-cadastrados ou não conforme demandas para o Atendimento seguro de estudantes, familiares e servidores;</p>	<p>Na unidade escolar.</p>	<p>Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.</p>	<p>Equipe responsável pelas finanças.</p>	<p>Através de recurso escolar. (programa dinheiro direto na escola PDDE e licitação municipal).</p>	<p>A definir</p>
<p>Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento, identificando a qualidade de EPIs, EPCs, materiais individuais, materiais de limpeza, higiene e desinfecção, materiais coletivos, considerando o número de servidores, alunos, salas de aula, espaços físicos, entre outros, para que não falem equipamentos e materiais nas unidades escolares até o retorno da normalidade (ver anexo exemplo).</p>	<p>Na unidade escolar.</p>	<p>Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.</p>	<p>Equipe responsável pelas finanças.</p>	<p>Por meio de levantamento de dados</p>	<p>Sem custos.</p>
<p>Apoiar o processo de compra de materiais e demais insumos que se façam necessários para a operacionalização das medidas definidas para enfrentamento da crise sanitária, âmbito do estabelecimento do ensino.</p>	<p>Na unidade escolar.</p>	<p>Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.</p>	<p>Equipe responsável pelas finanças.</p>	<p>Através de recurso escolar. (programa dinheiro direto na escola PDDE e licitação municipal).</p>	<p>A definir</p>
<p>Auxiliar nos processos de licitação, no sentido de definir a necessidade; elaboração dos termos de referência, obtenção dos orçamentos; encaminhamento para o setor financeiro para a aprovação e pré-empenho; encaminhamento para o setor responsável para o lançamento da licitação; realização do contrato e empenho, considerando o tempo de tramitação e os prazos dos fornecedores para o fornecimento dos produtos e materiais.</p>	<p>Na unidade escolar.</p>	<p>Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.</p>	<p>Equipe responsável pelas finanças da SME.</p>	<p>Por meio de levantamento de dados</p>	<p>Sem custos.</p>
<p>Proceder ao levantamento de recursos necessários para planejar, organizar e executar as capacitações treinamentos e simulados de campo, envolvendo equipes, equipamentos, viaturas (bombeiros e ambulância), entre outros.</p>	<p>Na unidade escolar.</p>	<p>Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.</p>	<p>Equipe responsável pelas finanças.</p>	<p>Através de licitação municipal.</p>	<p>Mediante Orçamento municipal.</p>

Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias quanto à alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), e os recursos demandados para este fim.	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	SCO, ASG, Equipe responsável pelas finanças.	Através de licitação municipal.	Mediante Orçamento municipal (CAE).
Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes de gestão de pessoas quanto à necessidade de contratação de servidores substitutos, para atender às demandas dos grupos de risco, identificando orçamento, fonte de recurso e legislação para contratação.	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas	Equipe gestora	Por meio de levantamento de dados	De acordo com salário previsto em tabela.

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O C.M.E.I. PROF. ADÉLIA DE SOUZA FERNANDES adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

COMISSÃO ESCOLAR			
COMANDO: COMISSÃO ESCOLAR E GESTOR ESCOLAR			
DINÂMICAS	RESPONSÁVEL	ÁREA	CONTATO
Alimentação Escolar	Cátia Selene da Trindade da Costa	Merendeira	catia69cota@gmail.com, Rua João Manoel Francisco, 31, Centro, Navegantes – SC 47 996018700
Auxílio Pedagógico	Edimara Ayres Barbosa	professora	edimara.ayresbarbosa@gmail.com Rua Adilio Juvenal Mafra, 30, Centro, Navegantes – SC 47 996722815
Gestão de Pessoas	Jefferson Pinnow	secretário	jeffersonpinnow@gmail.com, Rua Dona Araci, 263, Centro, Navegantes – SC 47 997554908
Gestão de treinamento e Capacitação	Magrit Decker	professora	deckermagrit@gmail.com, Rua Selma Gaya Coelho, 206, Centro, Navegantes - SC 47 992256627
Gestão de treinamento e Capacitação	Jefferson Pinnow	secretário	jeffersonpinnow@gmail.com, Rua Dona Araci, 263, Centro, Navegantes – SC 47 997554908
Informação e Comunicação	Indiara Borges Fernandes	professora	indiara@navegantes.edu.sc.gov.br Rua dos Jasmins, 119, casa 2, Cidade Nova, Itajaí – SC 47 996285240
Informação e Comunicação	Adriana Alves Caseres de Almeida	monitora	adrianacaseresdealmeida@gmail.com Rua Osorio Gonçalves Viana, 15, Centro, Navegantes – SC 47 984933349
Medidas Sanitárias	Cristiana Pereira de Sousa	monitora	crisousapnvg@hotmail.com Rua Maria Lidia Bento, 349, Centro, Navegantes - SC 47 984338357
Medidas Sanitárias	Teresinha Parecida Paulo de Oliveira	professora	tete_tpo@hotmail.com Rua Joaquim Rodrigues, 70, São Pedro, Navegantes - SC 47 984986766
Transporte Escolar	Scarleti Kauna Galieta Cabral	transporte	Rua Manoel Nazario Alves, 228, Centro, Navegantes - SC 47 996980474

Finanças	Vanesca Ferreira de Lima	diretora	vanescalima@navegantes.edu.sc.gov.br Rua Margarida Vieira, 1001, Armação, Penha – SC 47 988215617
----------	--------------------------	----------	--

Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1 Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVOS
Cristiana Pereira de Sousa	Área: sanitária	crisousapnvg@hotmail.com Rua Maria Lidia Bento, 349, Centro, Navegantes - SC 47 984338357	a
Teresinha Parecida Paulo de Oliveira	Área: sanitária	tete_tpo@hotmail.com Rua Joaquim Rodrigues, 70, São Pedro, Navegantes - SC 47 984986766	a
Edimara Ayres Barbosa	Área: pedagógica	edimara.ayresbarbosa@gmail.com Rua Adílio Juvenal Mafra, 30, Centro, Navegantes – SC 47 996722815	c

Scarleti Kauna Galieta Cabral	Área: transporte	Rua Manoel Nazario Alves, 228, Centro, Navegantes - SC 47 996980474	B, d
Cátia Selene da Trindade da Costa	Área: alimentação	catia69cota@gmail.com, Rua João Manoel Francisco, 31, Centro, Navegantes – SC 47 996018700	a
Indiara Borges Fernandes	Área: informação e comunicação	indiara@navegantes.edu.sc.gov.br Rua dos Jasmins, 119, casa 2, Cidade Nova, Itajaí – SC 47 996285240	A, c
Adriana Alves Caseres de Almeida	Área: informação e comunicação	adrianacaseresdealmeida@gmail.com Rua Osorio Gonçalves Viana, 15, Centro, Navegantes – SC 47 984933349	A, c
Magrit Decker	Área: treinamento e capacitação	deckermagrit@gmail.com, Rua Selma Gaya Coelho, 206, Centro, Navegantes - SC 47 992256627	A, d
Jefferson Pinnow	Área: treinamento e capacitação	jeffersonpinnow@gmail.com, Rua Dona Araci, 263, Centro, Navegantes – SC 47 997554908	A, d
Jefferson Pinnow	Área: gestão de pessoas	jeffersonpinnow@gmail.com, Rua Dona Araci, 263, Centro, Navegantes – SC 47 997554908	A, c

Vanesca Ferreira de Lima	Área: finanças	vanescalima@navegantes.edu.sc.gov.br Rua Margarida Vieira, 1001, Armação, Penha – SC 47 988215617	B ,e
--------------------------------	----------------	--	------

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e Avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais. Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19. Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

ANEXOS

ANEXO 1: LISTA DE SIGLAS

1. CTC/DCSC: Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina
2. EPC's: Equipamentos de Proteção Coletiva
3. EPI's: Equipamentos de Proteção Individual
4. GT: Grupo de Trabalho
5. PLANCON: Plano de Contingência
6. SCO: Sistema de comando em operações

7. TR: termo de referência

ANEXO 1 MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DENº _____

DIA: ____/____/____

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS				
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

ANEXO 2

MODELO DE RELATÓRIO

PERÍODO: DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none"> - Professores envolvidos: - Servidores envolvidos: - Estudantes envolvidos: - atendimentos realizados com professores: - atendimentos realizados com servidores: - atendimentos realizados com estudantes: - atendimentos realizados com familiares: 	
MEDIDAS SANITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de álcool gel - Quantidade de máscaras 	
ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de refeições servidas - Quantidade de alimentos servidos em kg 	
TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> a. Quantidade de alunos transportados b. Quantidade de motoristas mobilizados - Quantidade de motoristas treinados 	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de atividades desenvolvidas • Quantidade de material produzido • Quantidade de equipamentos utilizados • Quantidade de horas presenciais • Quantidade de horas em ensino híbrido • Quantidade de alunos presenciais • Quantidade de alunos em ensino híbrido • Quantidade de estudantes em ensino remoto 	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de treinamentos oferecidos a. Quantidade de professores capacitados b. Quantidade de servidores em simulados c. Quantidade de horas de capacitação ofertadas d. % de aproveitamento das capacitações ofertadas e. Quantidade de certificados 	

f. Quantidade de material elaborado

3- Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

4. - SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

5. - FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação:

(nome da instituição de ensino)

Endereço: _____

CEP:

Bairro: _____

Telefone: ()

Instituição: () público

() privado

Se houver outras unidades escolares vinculadas, identificar o número () e, endereço(s):

Sendo uma instituição Privada é inscrita(s) no CNPJ sob nº:

Sendo pública qual a mantenedora

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;

2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;

3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Município, _____ de _____ de 2020.

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar



COMITÊ TÉCNICO CIENTÍFICO



Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
Av. Gov. Ivo Silveira, 2320
Capoeiras | 88085-001
Florianópolis/SC
(48) 3664 7000

 www.defesacivil.sc.gov.br

 facebook.com/defesacivilsc

 @defesacivilsc

 @defesacivilsc